

BRI0103: MULHERES E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2º semestre de 2025

Profa. Daniela Schettini (danischettini@usp.br)

Monitora: Helena Rodrigues (ana.helena.rodrigues@usp.br)

I. Objetivo

Discutir a relação entre desenvolvimento econômico e as mulheres, colocando o espaço da mulher e seu contexto na sociedade em evidência. Os temas serão discutidos segundo uma perspectiva econômica, considerando as experiências de vários países. Se, por um lado, a desigualdade de gênero ainda é persistente em diversos campos de estudo e atuação, por outro, discute-se a importância das mulheres como motores de desenvolvimento econômico e humano.

II. Programa

1. A desigualdade de gênero
2. Gênero e desenvolvimento
3. Economia feminista
4. Feminização da pobreza
5. Mulheres e mercado de trabalho
6. Mulheres e globalização
7. Mulheres e comércio internacional
8. Desenvolvimento econômico e empoderamento feminino
9. Combatendo a desigualdade

III. Metodologia

Aulas expositivas. Discussão de artigos. A leitura em inglês é necessária.

IV. Avaliação

- a) Entrega de questões de textos (20%)
Para cada aula, os/as alunos/as deverão ler pelo menos o texto obrigatório da aula, formular duas perguntas sobre o texto (algo que não entendeu algum ponto relevante para gerar discussão, algum contraponto etc.) e entregar via Moodle dois dias antes da aula. Verificar cronograma abaixo.
- b) Discussão da proposta do trabalho final (20%)
A proposta do trabalho deve conter nome, título, exposição do tema, pergunta(s), objetivo(s) e indicação de bibliografia que pretende consultar. Envio em formato pdf pelo Moodle. A proposta será apresentada em sala de aula.
- c) Discussão dos resultados do trabalho final (20%)



Deverão ser apresentados em sala para discussão os principais resultados do trabalho, que também deverá ser enviado em formato pdf pelo Moodle.

d) Trabalho final (40%)

O trabalho final nome, título, exposição do tema e justificativa de sua relevância, pergunta(s), objetivo(s), procedimentos metodológicos, análise da bibliografia pertinente e discussão dos resultados.

V. Cronograma

Aula		Tópico	Entrega das questões
1	07/ago	Introdução	
2	14/ago	Medindo desigualdade	12/ago
3	21/ago	Gênero e desenvolvimento	19/ago
4	28/ago	Economia feminista	26/ago
	04/set	Semana da Pátria: não há aula	
5	11/set	Feminização da pobreza	09/set
6	18/set	Mulheres e mercado de trabalho 1	16/set
7	25/set	Mulheres e mercado de trabalho 2	23/set
8	02/out	<i>Discussão das propostas de trabalho</i>	
9	09/out	Mulheres e globalização	07/out
10	16/out	Mulheres e comércio internacional	14/out
11	23/out	Desenvolvimento econômico e empoderamento feminino	21/out
12	30/out	Combatendo a desigualdade	28/out
13	06/nov	<i>Apresentação dos principais resultados do trabalho</i>	
14	13/nov	<i>Apresentação dos principais resultados do trabalho</i>	
	20/nov	Consciência Negra: não haverá aula	
15	27/nov	Entrega do trabalho final via Moodle	

VI. Bibliografia

Abramo, L.; VALENZUELA, M.E. Women's labour force participation rates in Latin America. *International Labour Review*, v. 144, n. 4, p. 369-399, 2005.

Asian Development Bank. Leveraging Trade for Women's Economic Empowerment in the Pacific. 2019.

Beaman, L.; CHATTOPADHYAY, R.; DUFLO, E.; PANDE, R.; TOPALOVA, P. Powerful Women: Does Exposure Reduce Bias?. *The Quarterly Journal of Economics*, v. 124, n. 4, p. 1497-1540, 2009.

Beneria, Lourdes; BERIK, Gunseli; FLORO, Maria. Gender, Development and Globalization: Economics as if all People Mattered. 2. ed. Ch. 3 "Market, Globalization, and Gender", pp. 102-139. 2015.



- Beneria, Lourdes; BERIK, Gunseli; FLORO, Maria. The Study of Women and Gender in Economics. In: *Gender, Development and Globalization: Economics as if all People Mattered*. 2. ed. p. 58-101. 2015.
- Berik, Gunseli. The need for crossing the method boundaries in feminist research. *Feminist Economics*, v. 3, n. 2, p. 121-125, 1997.
- Besamusca, J.; IJDENS, K.; KEUNE, M.; STEINMETZ, S. Working Women Worldwide. Age Effects in Female Labor Force Participation in 117 Countries. *World Development*, v. 74, p. 123–141, 2015.
- Bessell, Sharon. Methodologies for gender-sensitive and pro-poor poverty measures. In: CHANT, Sylvia (org.). *The International Handbook of Gender and Poverty*. Northampton: Edward Elgar, 2010. p. 59-64.
- Black, Sandra E.; BRAINERD, Elizabeth. Importing Equality? The Impact of Globalization on Gender Discrimination. *Industrial and Labor Relations Review*, v. 57, n. 4, p. 540–559, 2004.
- Blau, F. D.; KAHN, L. M. The Gender-Wage Gap: Extent, Trends, and Explanations. *Journal of Economic Literature*, v. 55, n. 3, p. 789–865, 2017.
- Busso, M.; FONSECA, D. R. Female Labor Force Participation in Latin America: Patterns and Explanations. *CEDLAS Working Paper*, n. 187, 2015.
- Buvinic, M.; FURST-NICHOLS, R. Promoting Women's Economic Empowerment: What Works?. *The World Bank Research Observer*, v. 31, n. 1, p. 59–101, 2016.
- Cagatay, Nilufer. Gender and poverty. *UNDP Working Paper*, n. 5, 1998.
- Cagatay, N.; ERTÜRK, K. Gender and globalization: a macroeconomic perspective. *International Labour Office*, Geneva: Working Paper n. 19, 2004.
- Chant, Sylvia. The ‘Feminization of Poverty’ and the ‘Feminization’ of Anti-poverty Programmes: Room for Revision?. *Journal of Development Studies*, v. 44, n. 2, 2008.
- Coelho, L. Economia Feminista. In: CATTANI, A. D.; LAVILLE, J.; GAIGER, L. I.; HESPANHA, P. *Dicionário Internacional da Outra Economia*. p. 128-133, 2009.
- Costa, Joana S.; PINHEIRO, Luana; MEDEIROS, Marcelo; QUEIROZ, Cristina. A Face Feminina da Pobreza: Sobre-Representação e Feminização da Pobreza no Brasil. *Texto para Discussão*, n. 1137, Ipea, Brasília, 2005.
- Criado-Perez, Caroline. *Mulheres invisíveis: O viés dos dados em um mundo projetado para homens*. 2022.
- David Neumark. Experimental Research on Labor Market Discrimination. *NBER Working Paper*, n. 22022, National Bureau of Economic Research, 2016.
- Duflo, E. Women Empowerment and Economic Development. *Journal of Economic Literature*, v. 50, n. 4, p. 1051-1079, 2012.
- FAO; IFAD; ILO. Gender Dimensions of Agricultural and Rural Employment: Differentiated Pathways out of Poverty. Status, Trends and Gaps. Rome: FAO, IFAD, and ILO, 2010.
- Fernandez, B. P. M. Economia feminista: metodologias, problemas de pesquisa e propostas teóricas em prol da igualdade de gêneros. *Revista de Economia Política*, v. 38, n. 3, p. 559-583, 2018.
- Frohmann, A. Gender equality and trade policy. *SECO Working Papers*, n. 24/2017. World Trade Institute, Universität Bern. Disponível em: https://www.wti.org/media/filer_public/8b/a8/8ba88d03-1a2b-4311-af6a-629d9997c54c/working_paper_no_24_2017_frohmann.pdf
- Gaddis, I.; KLASSEN, S. Economic development, structural change, and women’s labor force participation: A reexamination of the feminization U hypothesis. *Journal of Population Economics*, v. 27, p. 639–681, 2014.
- Gaddis, Isis; PIETERS, Janneke. The Gendered Labor Market Impacts of Trade Liberalization – Evidence from Brazil. *The Journal of Human Resources*, v. 52, n. 2, p. 457-490, 2017.
- Gasparini, L.; MARCHIONNI, M. Bridging gender gaps? The rise and deceleration of female labor force participation in Latin America. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, 2015.



- Goldin, Claudia. A Grand Gender Convergence: Its Last Chapter. *American Economic Review*, v. 104, n. 4, p. 1091-1119, 2014.
- Goldin, Claudia. Hours Flexibility and the Gender Gap in Pay. Disponível em: https://scholar.harvard.edu/files/goldin/files/goldin_equalpay-cap.pdf
- Goldin, Claudia. Path to Gender Equality. Disponível em: <http://static.as.cornell.edu/150/goldin.html>
- Hirata, Helena. Globalização, Trabalho e Gênero. *Revista de Políticas Públicas*, v. 9, n. 1, p. 111-128, 2005.
- Human Development Indices and Indicators. Gender Inequalities beyond averages: Between social norms and power imbalances. Chapter 4, 2019.
- Jaquette, J. S. Women/Gender and Development: the Growing Gap Between Theory and Practice. *Studies in Comparative International Development*, v. 52, p. 242-260, 2017.
- Jaumotte, F. Female Labour Force Participation: Past Trends and Main Determinants in OECD Countries. *OECD Economics Department Working Papers*, n. 376, OECD Publishing, 2003.
- Kabeer, Naila. Women's Empowerment and Economic Development: A Feminist Critique of Storytelling Practices in "Randomista" Economics. *Feminist Economics*, v. 26, n. 2, p. 1-26, 2020.
- Keloharju, M.; KNÜPFER, S.; TÄG, J. Equal Opportunity? Gender Gaps in CEO Appointments and Executive Pay. *Harvard Business School Working Paper*, n. 16-092, 2016.
- Koczberski, G. Women in Development: a Critical Analysis. *Third World Quarterly*, v. 19, n. 3, p. 395-410.
- Levanon, A.; ENGLAND, P.; ALLISON, P. Occupational Feminization and Pay: Assessing Causal Dynamics Using 1950-2000 U.S. Census Data. Disponível em: <https://statisticalhorizons.com/wp-content/uploads/2012/01/88.2.levanon.pdf>
- Mehra, R. Women, Empowerment, and Economic Development. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, v. 554, p. 136-149, 1997.
- Moghadam, V. M. WID, WAS, GAD: Integration of Women, Women's Concerns, and Gender Issues in the Development Process: a Review of the Literature and Policy Debates. *Workshop on Palestinian Women in Society: State of Research and New Directions*, Birzeit University, the West Bank, 1994.
- Muyoyeta, L. Women, Gender and Development. Disponível em: <https://cn2collins.wordpress.com/2013/03/19/the-wid-wad-gad-approach-on-gender-development/>
- Nanes, G.; QUADORS, M. T.; ZARIAS, A. WID, WAS e GAD: Uma Introdução ao Debate sobre Mulheres, Gênero e Desenvolvimento. In: SANTOS, D. A.; CARDOSO, M. G. C.; SCOTT, P. (org.). *Feminismo, diferenças e desigualdades nas políticas públicas e desenvolvimento: algumas leituras fundamentais*. Recife: Editora UFPE, 2017.
- Niederle, M.; SEGAL, C.; VESTERLUND, L. How Costly is Diversity? Affirmative Action in Light of Gender Differences in Competitiveness. *Management Science*, v. 59, n. 1, p. 1-16, 2013.
- Olivetti, C.; PETRONGOLO, B. The Economic Consequences of Family Policies: Lessons from a Century of Legislation in High-Income Countries. *Journal of Economic Perspectives*, v. 31, n. 1, p. 205-230, 2017.
- Pena-Boquete, Y. Further developments in the dynamics of female labour force participation. *Empirical Economics*, n. 50, p. 463-501, 2016.
- Power, Marilyn. Social Provisioning as a Starting Point for Feminist Economics. *Feminist Economics*, v. 10, n. 3, p. 3-19, 2004.
- Rathgeber, E. M. WID, WAD, GAD: Trends in Research and Practice. *The Journal of Developing Areas*, v. 24, n. 4, p. 489-502, 1990.
- Riach, P. A.; RICH, J. An Experimental Investigation of Sexual Discrimination in Hiring in the English Labor Market. *Advances in Economic Analysis & Policy*, v. 6, n. 2, 2006.
- Seguino, S.; GROWN, C. Gender Equity and Globalizations: Macroeconomic Policy for Developing Countries. *Journal of International Development*, v. 18, p. 1081-1104, 2006.



Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

Av Prof. Lúcio Martins Rodrigues, s/n
Travessas 4 e 5 - Cidade Universitária
05508-020 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 11 3091 1898

- Sen, Amartya. Women agency and social change. In: *Development as Freedom*. Knopf, 1999.
- Sen, Amartya. The Ends and Means of Development. In: *Development as Freedom*. Knopf, 1999. p. 43-51.
- Standing, Guy. Global Feminization through Flexible Labor: A Theme Revisited. *World Development*, v. 27, n. 3, p. 583-602, 1999.
- Tam, H. U-shaped female labor participation with economic development: Some panel data evidence. *Economics Letters*, v. 110, p. 140–142, 2011.
- Tejani, S.; MILBERG, W. Global Defeminization? Industrial Upgrading and Manufacturing Employment in Developing Countries. *Feminist Economics*, v. 22, n. 2, p. 24-54, 2016.
- Verick, S. Female labor force participation in developing countries. *IZA World of Labor*, n. 87, 2014.
- Waring, Marilyn. *If Women Counted: A New Feminist Economics*. 1988.
- Wolf, Diane. Situating feminist dilemmas in fieldwork. In: WOLF, Diane (org.). *Feminist Dilemmas in Fieldwork*. Westview, 1996. p. 1-55.
- World Bank Group. Women and Trade: The Role of Trade in Promoting Gender Equality. World Trade Organization; World Bank Group, 2020.